



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 141/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE SOCIAL - CÓDIGO SE310

Pré-requisito: Introdução à Economia – SE500 + Cálculo com Álgebra Linear – CM426

Carga horária: 75 (setenta e cinco) horas

Créditos: 05 (cinco)

Natureza: Semestral

EMENTA

- “ Noções Gerais de Contabilidade Social.
- “ Conceitos e mensurações dos agregados macroeconômicos.
- “ Contas e Modelos Fundamentais de Insumo-Produto.
- “ Esquema contábil de Richard Stone.
- “ Sistema de Contas Nacionais - Padrão ONU.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções Gerais de Contabilidade Social.

- 1.1 A Contabilidade Social: definições usuais;
- 1.2 Macroeconomia versus Contas Nacionais: origens Keynesianas;
- 1.3 Medidas de fluxo e estoque;
- 1.4 Os componentes do Sistema de Contabilidade Nacional moderno;
- 1.5 Contabilidade Social: Problemas de mensuração.

2. Conceitos e Mensuração dos Agregados Macroeconômicos.

- 2.1 Aspectos metodológicos preliminares;
 - 2.1.1 Classificação dos agentes econômicos;
 - 2.1.2 Classificação dos setores de produção;
 - 2.1.3 Fluxo circular da renda;
- 2.2 Conceitos e Inter-relações dos agregados macroeconômicos;
 - 2.2.1 Os conceitos de Valor Bruto da Produção e Valor Agregado Bruto;

2.2.2 A composição do Valor Agregado e o processo de geração de Renda;

2.2.3 Métodos alternativos de mensuração;

2.2.4 Preços de mercado e custo de fatores;

2.2.5 Valores Brutos e Líquidos;

2.3 Balanço de Pagamentos;

2.3.1 Noções básicas das principais contas do Balanço de Pagamentos;

2.3.2 O Balanço de Pagamentos e as Contas Nacionais;

§ Exportações e Importações de mercadorias e serviços.

§ Renda Líquida enviada ao exterior.

§ Acumulação externa líquida.

2.4 Produto e Renda Nacional;

2.5 Renda Pessoal Disponível.

3. Esquema Contábil de Richard Stone.

3.1 Elementos e Critérios básicos do Sistema;

3.2 Elaboração do Sistema de Contas;

3.2.1 Esquema contábil simplificado;

3.2.2 Sistema de contas para uma economia fechada;

3.2.3 O Modelo completo;

3.2.4 Apresentação Matricial.

4. O Sistema de Contas Nacionais do Brasil.

4.1 Um breve histórico;

4.2 O Sistema de Contas Nacionais Consolidadas do Brasil (1986) versão ONU 1968;

4.3 O novo Sistema de Contas Nacionais do Brasil (1997) versão ONU 1993;

4.3.1 A Tabela de Recursos e Usos;

4.3.2 As Contas Econômicas Integradas.

5. Indicadores Sociais.

5.1 Indicadores Econômicos versus Indicadores Sociais;

5.1.1 Crescimento versus Desenvolvimento Econômico;

5.1.2 Indicadores Sociais e de Qualidade de vida.

6. Contas e Modelos Fundamentais de Insumo-Produto.

6.1 Quesnay e Walras: os precursores;

6.2 A Matriz de Leontief;

6.3 A Matriz de Leontief como instrumento de Programação.

7. Recursos Naturais e Contas Nacionais.

7.1 Os Recursos Naturais nos Sistemas de Contas Nacionais convencionais;

7.2 As Propostas de Contas Ambientais e sua Integração com as Contas Econômicas;

7.2.1 NAMEA;

7.2.2. SICEA.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Márcio; PAULANI, Leda Maria. A Nova Contabilidade Social. São Paulo: Saraiva, 2006.

CANO, Wilson . Introdução à Economia – Uma Abordagem Introdutória. UNESP, São Paulo, 1998.

FEIJÓ, Carmen. et. alli. Contabilidade Social. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FIGUEIREDO, Ferdinando de Oliveira. Introdução à Contabilidade Nacional. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.

ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade Social. São Paulo: Atlas, 1992.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 04 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 05/04/2022, às 11:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4393878** e o código CRC **E2103DDB**.